

Carta Mensal de Abril

Inflação/Fiscal/China

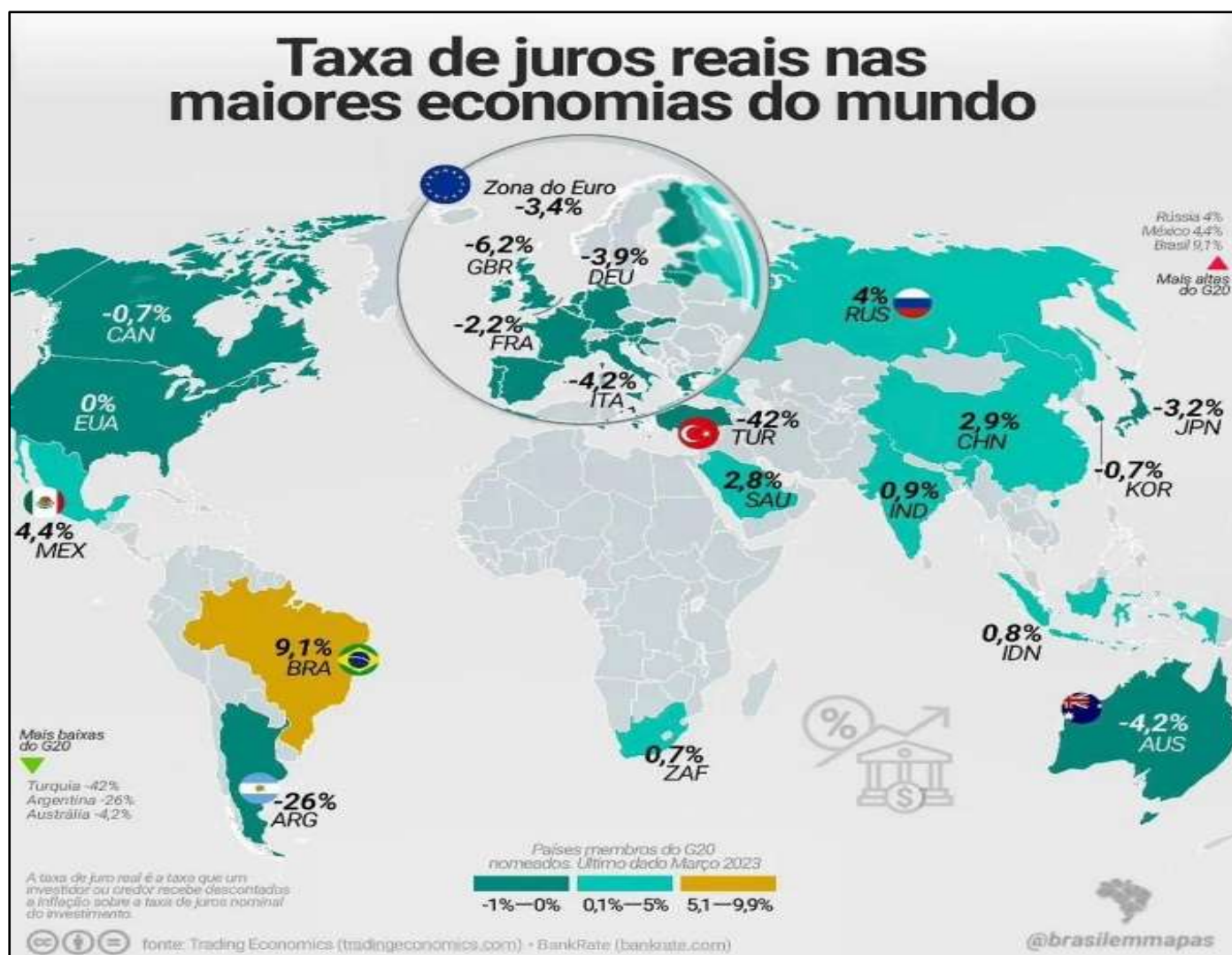
Com uma menor volatilidade, o mês de abril, propiciou retorno positivo a maioria das carteiras de investimentos. O segmento de renda fixa, apresentou mais um mês de bons resultados, principalmente pelo fechamento da curva de juros, beneficiando os fundos atrelados a estratégias IMA's. Já na renda variável, após dois meses fechando no vermelho, os principais índices locais, voltaram a apresentar resultado positivo. Já os fundos no exterior, apresentaram resultados ruins, com perspectivas piores com relação a economia global. Em resumo, foi mais um mês com resultados positivos e no geral superando a meta para o período.

Evolução das aplicações financeiras								
Rentabilidade no período em %								
Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	abr/23	mar/23	fev/23	jan/23	dez/22	nov/22	Ano*	12 meses**
Selic	0,92	1,17	0,92	1,12	1,12	1,02	4,20	13,38
CDI	0,92	1,17	0,92	1,12	1,12	1,02	4,20	13,38
CDB (1)	0,91	0,77	0,91	0,92	0,79	0,95	3,56	10,99
Poupança (2)	0,58	0,74	0,58	0,71	0,71	0,65	2,64	8,33
Poupança (3)	0,58	0,74	0,58	0,71	0,71	0,65	2,64	8,33
IRF-M	1,10	2,15	0,86	0,84	1,48	-0,66	5,03	12,91
IMA-B	2,02	2,66	1,28	0,00	-0,19	-0,79	6,08	8,78
IMA-B 5	0,90	1,52	1,41	1,40	0,94	-0,33	5,33	9,67
IMA-B 5 +	3,03	3,73	1,17	-1,26	-1,19	-1,18	6,75	8,12
IMA-S	0,86	1,15	0,96	1,15	1,11	1,01	4,18	13,61
Renda Variável								
Ibovespa	2,50	-2,91	-7,49	3,37	-2,45	-3,06	-4,83	-3,19
Índice Small Cap	1,91	-1,73	-10,53	2,92	-3,01	-11,23	-7,78	-19,88
IBrX 50	1,65	-3,51	-7,54	3,38	-2,55	-2,19	-6,25	-4,09
ISE	3,23	-1,22	-8,15	2,25	-4,37	-10,48	-4,23	-14,91
ICON	0,89	-5,96	-9,76	2,96	-5,29	-14,29	-11,85	-27,26
IMOB	6,84	-0,70	-4,66	7,05	-3,97	-16,57	8,29	-2,69
IDIV	3,89	-2,02	-7,55	5,89	-1,61	0,78	-0,36	2,52
IFIX	3,52	-1,68	-0,47	-1,60	0,00	-4,15	-0,31	1,61

Destacando alguns pontos da economia local, o governo apresentou o texto completo do arcabouço fiscal, sem muitas surpresas em relação ao que havia sido apresentado no final de março. Como falamos na carta anterior, a proposta apresentada pelo ministério da economia é de zerar o déficit em 2024 e apresentar superavit nos anos de 2025 e 2026. No novo arcabouço, as despesas não podem crescer mais que 70% das receitas primárias realizadas nos 12 últimos meses encerrados em junho. O ponto positivo é que a nova regra praticamente exclui a possibilidade de crescimento descontrolado da dívida do país. O ponto negativo, apontado por analistas, é que não há uma punição para o não cumprimento das metas estabelecidas.

O IPCA-15, apresentou variação de 0,57% em abril, inferior as expectativas de mercado que estavam em 0,61%, e no acumulado de 12 meses em 4,2%. O ponto positivo foi para variação negativa da alimentação em domicílio de 0,15% e na outra ponta alta de 1,44% nos transportes causados pela reoneração dos tributos dos combustíveis.

Com relação aos dados econômicos divulgados no mês, o saldo em conta corrente registrou superavit de 300 milhões de dólar em março. A atividade econômica tem se sustentado mesmo com o aperto monetário imposto pelo Banco Central brasileiro, acrescidos pela redução substancial da concessão de crédito para as famílias e empresas no mês de março. O dado divulgado sobre o setor de serviços apresentou recuo de 3,1% em janeiro, e as expectativas futuras são de piora nos números, já que o setor deve sofrer por baixo crescimento da renda e disponibilidade de crédito menor.



Ranking mundial de juro real		
Posição	País	Juro real (em %)
1	Brasil	6,82
2	México	6,13
3	Colômbia	5,13
4	Chile	4,89
5	Filipinas	2,82
6	Indonésia	2,48
7	África do Sul	2,37
8	Turquia	2,20
9	Israel	1,65
10	Hong Kong	1,55

O último boletim Focus divulgado no mês de abril, continua indicando uma piora no quadro inflacionário brasileiro para este ano, e mantém as projeções para os anos seguintes. O dado importante foi a elevação das projeções de crescimento do PIB em relação as projeções de 30 dias atrás, repercutindo a divulgação do IBC-Br, que mostrou avanço de 3,3%, na margem no mês de fevereiro.

Mediana - Agregado	2023					2024					2025					2026								
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **					
IPCA (variação %)	5,96	6,04	6,05	▲ (5)	145	6,09	105	4,13	4,18	4,18	= (2)	139	4,17	101	4,00	4,00	4,00	= (5)	120	4,00	4,00	4,00	= (6)	113
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,90	0,96	1,00	▲ (2)	106	1,00	63	1,48	1,41	1,41	= (1)	96	1,40	59	1,80	1,70	1,80	▲ (1)	75	1,80	1,80	1,80	= (4)	73
Câmbio (R\$/US\$)	5,25	5,20	5,20	= (1)	117	5,20	72	5,30	5,25	5,25	= (1)	111	5,25	71	5,30	5,30	5,30	= (19)	82	5,40	5,32	5,32	= (1)	77
Selic (% a.a)	12,75	12,50	12,50	= (2)	133	12,50	85	10,00	10,00	10,00	= (11)	129	10,00	85	9,00	9,00	9,00	= (12)	105	8,75	8,75	8,88	▲ (1)	96

Boletim FOCUS: 28/04/2023

No campo político, a divulgação de imagens do palácio do planalto, mostrando que os integrantes do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República não contiveram a invasão de manifestantes, reacenderam os debates para a instauração da CPMI, para investigar os atos de 8 de janeiro. E o governo que era contra a instauração, passou a defender a implementação, após a queda de Gonçalves Dias.

Entrando na economia global e começando pelo EUA, o PIB norte americano, cresceu 0,3% no 1º trimestre contra a expectativa de crescimento de 0,5%. Apesar do número vir abaixo das expectativas por conta da redução de estoques, o principal indicador de crescimento, que é o consumo das famílias, apresentou avanço de 0,9%, mantendo resiliência mesmo com a elevação da taxa base de juros da economia.

Ainda nos EUA, foi divulgado a ata da última reunião do FED, onde foram destacadas incertezas no setor bancário e consenso sobre que os dados da inflação ainda permanecem em níveis elevados demandando ainda a continuidade do aperto monetário. O mercado de trabalho segue forte, sendo relevante na manutenção das pressões inflacionárias.

E por falar em inflação, os dados seguem fortes, mas apresentam tendência de desaceleração. No acumulado a inflação de 12 meses chegou a 4,99% ante 5,99% do dado anterior, e quando analisado o núcleo, o índice apresentou aceleração de 5,5% para 5,6% nos últimos 12 meses, o que reforça a visão do FED.

Global Inflation Rates				
Country/Region	CPI Inflation (YoY %)	Trend vs. Prior Reading		
CHINA	0.7%	Lower	FRANCE	5.7%
TAIWAN	2.4%	Lower	SINGAPORE	6.3%
SAUDI ARABIA	2.7%	Lower	NEW ZEALAND	6.7%
THAILAND	2.8%	Lower	AUSTRALIA	6.8%
SWITZERLAND	2.9%	Lower	MEXICO	6.9%
JAPAN	3.3%	Lower	EUROZONE	6.9%
SPAIN	3.3%	Lower	SOUTH AFRICA	7.1%
RUSSIA	3.5%	Lower	PORTUGAL	7.4%
SOUTH KOREA	4.2%	Lower	GERMANY	7.4%
CANADA	4.3%	Lower	PHILIPPINES	7.6%
NETHERLANDS	4.4%	Lower	ITALY	7.6%
BRAZIL	4.7%	Lower	IRELAND	7.7%
INDONESIA	5.0%	Lower	FINLAND	7.9%
US	5.0%	Lower	UK	10.1%
INDIA	5.7%	Lower	SWEDEN	10.6%
			POLAND	16.1%
			TURKEY	50.5%
			ARGENTINA	104.3%
			VENEZUELA	501%

Na China, o desempenho da economia, segue surpreendendo positivamente, principalmente após a reabertura total do país, com o fim da política de COVID zero, principalmente pelo consumo das famílias e o setor imobiliário retornando a níveis pré-pandemia. O PIB chinês avançou 4,5% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período de ano passado.

Os dados de exportações, corroboram para o forte crescimento da economia, com crescimento de 14,8%, contra uma expectativa de crescimento de 7,1%, já refletindo a normalização das entregas. Já o crédito apresentou crescimento de 10,0% no acumulado dos últimos 12 meses.

Como demonstrado acima, a inflação chinesa, segue comportada, acumulando alta de 0,7% ante a 1,0% do mês anterior.

Por fim, falando sobre a Europa, os dados inflacionários seguem fortes, apesar do arrefecimento do índice em relação ao pico de outubro de 2022, acumulando nos últimos 12 meses elevação de 6,9%. Quando observado o núcleo, a elevação foi de 5,7%, reflexo da elevação de preços de bens e alimentos.

Apesar de menores em relação a meses anteriores, os dados inflacionários ainda seguem norteando os bancos centrais mundiais, para a adoção de uma política monetária mais restritiva. Principalmente com dúvidas sobre o crescimento global em 2023. Neste sentido, é de suma importância a manutenção de uma carteira diversificada.

O fechamento da curva de juros, nos meses de março e abril, garantiu bons resultados em fundos atrelados aos índices IMA's neste período. Mas, mesmo em níveis atuais, os títulos públicos seguem com taxas superiores a grande maioria das metas atuárias, principalmente nos vértices mais longos. Apesar de apresentar riscos superiores, as letras financeiras apresentam remuneração interessantes, podendo compor as carteiras de investimentos.

IMA - Índices de Mercado Anbima

Em 28/04/23

Índice	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %	Var. em 12 meses %
IRF-M 1*	13.994,67228	0,02	0,86	4,23	13,36
IRF-M 1+**	17.757,43749	-0,28	1,25	5,54	13,14
IRF-M	16.175,34504	-0,16	1,10	5,03	12,97
IMA-B 5***	8.432,37564	-0,10	0,90	5,33	9,69
IMA-B 5+****	10.386,08082	-0,26	3,03	6,75	8,05
IMA-B	9.055,56732	-0,19	2,02	6,08	8,76
IMA-S	5.878,87255	0,04	0,86	4,18	13,66
IMA-Geral	7.265,73939	-0,08	1,25	4,92	11,63

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. * Prazo menor ou igual a 1 ano ** Prazo maior que 1 ano *** Prazo menor ou igual a 5 anos **** Prazo maior que 5 anos

Mercado Secundário de Títulos Públicos

Títulos Públicos Federais

28/Abr/2023

Papéis IPCA		NTM-B - Taxa (% a.a.)/252								
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/05/2023	5,9785	5,8271	5,9039	4.215,338560	4,6654	8,6870	4,5794	8,6303
760199	15/07/2000	15/08/2024	6,7083	6,6663	6,6932	4.119,539328	6,2284	6,9687	6,3943	7,1344
760199	15/07/2000	15/05/2025	5,9384	5,9053	5,9232	4.221,723808	5,5554	6,2499	5,6588	6,3535
760199	15/07/2000	15/08/2026	5,6524	5,6182	5,6396	4.195,111770	5,2826	5,8897	5,3604	5,9678
760199	15/07/2000	15/05/2027	5,6354	5,6010	5,6200	4.269,916833	5,2549	5,8411	5,3211	5,9074
760199	15/07/2000	15/08/2028	5,7634	5,7334	5,7500	4.199,629866	5,3972	5,9552	5,4360	5,9942
760199	15/07/2000	15/08/2030	5,7818	5,7563	5,7692	4.211,526288	5,4433	5,9388	5,4844	5,9801
760199	15/07/2000	15/08/2032	5,9070	5,8729	5,8904	4.187,093278	5,5827	6,0381	5,6299	6,0855
760199	15/07/2000	15/05/2033	5,9782	5,9442	5,9656	4.228,699978	5,6592	6,1035	5,7124	6,1569
760199	15/07/2000	15/05/2035	5,9798	5,9461	5,9640	4.232,627152	5,6788	6,0995	5,7270	6,1479
760199	15/07/2000	15/08/2040	6,0037	5,9701	5,9888	4.164,104745	5,7366	6,1209	5,7776	6,1621
760199	15/07/2000	15/05/2045	6,0331	6,0020	6,0158	4.214,924094	5,7914	6,1583	5,8170	6,1842
760199	15/07/2000	15/08/2050	6,0341	6,0018	6,0173	4.152,569443	5,8010	6,1561	5,8269	6,1823
760199	15/07/2000	15/05/2055	6,0283	5,9873	6,0063	4.220,628139	5,7948	6,1428	5,8209	6,1693
760199	15/07/2000	15/08/2060	6,0154	5,9731	5,9942	4.166,234529	5,7886	6,1312	5,8126	6,1556

Os fundos de investimentos atrelados ao CDI, propiciam um retorno superior as metas atuariais, dados os níveis inflacionários atuais. Seguindo como investimentos confortáveis, com baixo risco e deverão ser mantidos na carteira enquanto não iniciar o processo de redução da taxa de juros base da economia.

Recomendamos também aplicações em Fundos IMA-B clássico acreditando que podem agregar retorno ao conjunto da carteira tendo por base a última edição do Boletim FOCUS que aponta a Taxa SELIC em 12,50% ao final de 2023.

E assim como nas cartas anteriores, reforçamos que a renda variável local segue com volatilidade, a entrada nos níveis atuais pode ser interessante e recomendável, considerando um horizonte de médio e longo prazo.



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista
Consultor de Valores Mobiliários